PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 34/14

Concede a Medalha Tomé de Sousa ao prefeito de Salvador, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Tomé de Sousa ao prefeito de Salvador, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para outorga da referida Medalha em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2014.

PEDRINHO PEPÊ

ERON VASCONCELOS

JUSTIFICATIVA

Aos 33 anos, eleito com 53,51% dos votos válidos, ACM Neto se tornou o prefeito mais jovem da história de Salvador. Justamente em um momento em que a cidade atravessava uma grave crise administrativa e financeira, com reflexos diretos na qualidade da prestação de serviços públicos municipais e na própria autoestima da nossa população.

A escolha para o comando de uma das principais cidades do Nordeste e vitrine para o resto do País foi, inicialmente, marcada por certa desconfiança, afinal a experiência do novo gestor concentrava-se majoritariamente no Poder Legislativo, especialmente na Câmara Federal, para onde se elegeu deputado federal por três mandatos consecutivos, desde 2002, sendo sempre o parlamentar mais bem votado do Estado da Bahia.

Além disso, sua pouca idade, aliada aos enormes desafios que se lhe apresentavam pareciam configurar-se como um quadro desolador e um cenário de verdadeira tragédia anunciada. Até mesmo pela inevitável comparação com seu avô, o ex-senador e ex-governador Antônio Carlos Magalhães (1927-2007) que tinha 40 quando chegou ao mesmo cargo e foi considerado o "Prefeito do Século" por sua administração revolucionária em nossa capital.

As desconfianças, contudo, se dissiparam por completo quando ACM Neto mostrou toda sua dedicação, imprimindo verdadeira marca de austeridade, renovação e responsabilidade na condução da coisa pública, demonstrando que não fora apenas o nome que herdara do avô. O talento inato para gestão trouxe novo alento ao nosso povo, após anos de desilusão, e a certeza de que a cidade estava entregue em boas e competentes mãos.

Ações como o saneamento das finanças municipais, recuperação de vias públicas, requalificação da rede pública de saúde e educação, esta última com o advento dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e das escolas de educação em tempo integral vive um novo tempo, as políticas de valorização do servidor público, a condução equilibrada visando ao desembaraço em questões nevrálgicas de nossa cidade a exemplo do antigo Aero Clube, as barracas de praia e o PDDU, assim como a revitalização do carnaval popular, projetos inovadores como o Festival da Cidade e o "Salvador vai de Bike", e a criação das prefeituras-bairro, em uma tentativa de aproximar a administração municipal de sua clientela, são de relevância inegável até mesmo por aqueles que lhe fazem oposição.

ACM Neto é considerado a renovação do carlismo, a corrente política liderada pelo seu avô e ex-governador Antônio Carlos Magalhães, e sempre deixou claro que tinha a política nas veias.

Ainda secundarista, fundou o grêmio estudantil da escola em que estudava. Mais tarde, presidiu o PFL Jovem (atual DEM). Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2001. Foi assessor na Secretaria Estadual de Educação, de 1999 a 2002, onde ganhou experiência e conheceu melhor as engrenagens da máquina estatal. A partir de 2002, eleito deputado federal.

Entre suas atividades parlamentares estão o cargo de vice-líder do PFL na Câmara dos Deputados, em 2003; 1º vice-líder, DEM, 7/2/2007-19/2/2008; Líder do DEM, 19/2/2008-3/2/2009, e 1/2/2011-31/12/2012. Dentre as atividades partidárias externas à Câmara dos Deputados está a Diretoria Estadual do PFL Jovem, BA, 1999-2002; Diretoria Nacional do PFL Jovem, 1999; Vice-Presidente, Diretoria Nacional do PFL Jovem, 1999.

Na condição de parlamentar federal, consegui transformar em norma legal as seguintes proposições:

Projeto de Resolução nº 189/2005, que instituiu a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas e do tráfico de armas.

Projeto de Emenda Constitucional nº 416/2005, que alterou a Constituição Federal de 1988 para instituiu o Sistema Nacional de Cultura.

Projeto de Lei nº 1233/2003, que isentou do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) a aquisição de automóveis para utilização no transporte autônomo de passageiros, bem como por pessoas portadoras de deficiência física e aos destinados ao transporte escolar.

Diante dos motivos acima expostos e, pelos relevantes serviços prestados ao município de Salvador, preenchendo os requisitos exigidos por esta Casa Legislativa, justifica-se a entrega da Medalha Tomé de Sousa ao prefeito de Salvador, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, para o que contamos com a prestimosa colaboração dos nossos ilustres pares.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2014.

PEDRINHO PEPÊ

ERON VASCONCELOS